



Fazenda Santo Augusto



**Núcleo de Conservação Bovino Pantaneiro
Rochedo - MS**





FAZENDA SANTO AUGUSTO



Propriedade de 360 Hectares, com 10 invernadas, com formação de pastagem de Brachiaria Decumbes, Humidícula e Brachiarão localizada no município de Rochedo – MS a 111km de Campo Grande, sendo a sua produção pecuária exclusivamente para o Projeto Bovino Pantaneiro.





OBJETIVO



Para a formação do rebanho, será necessária a sua divisão em famílias geneticamente agrupadas, com animais identificados individualmente que serão incluídos em um programa de acasalamento que deve priorizar a diversidade genética com a finalidade de aumentar o número efetivo do rebanho até o momento que possibilite iniciar uma seleção de indivíduos com características mais desejáveis. O controle zootécnico e a



anotação dos descritores mínimos desses animais são fundamentais.

Uma análise genealógica parcial permitiu que os animais da Fazenda Santo Augusto fossem “acasalados” segundo os critérios de maior distância de parentesco e variabilidade genética no ano de 2011.

Neste íterim a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) firmou convênio de colaboração mútua com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e a Agropecuária e Preservação da Fauna Ltda. (APF).

Destaca-se, que a sistematização de procedimentos de manejo e parceria com a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) favoreceu a coleta de dados zootécnicos dos animais, o que fortalece os programas de conservação, fundamentados no conhecimento das aptidões naturais dessas raças e da sua evolução nos diferentes sistemas de produção pecuária.

A coleta de dados da evolução do rebanho possibilitará a inserção de informações importantes em um sistema de gerenciamento rural, com a finalidade de, não somente orientar a administração da propriedade, mas também de realizar uma prospecção de viabilidade econômica.

Além disso, a avaliação de desempenho dos animais permitirá iniciar um programa de seleção e melhoramento do rebanho, sempre associado a manutenção da diversidade genética dessa população.



TRABALHOS REALIZADOS

1º Protocolo de FIV realizado em 07/02/2012 com 38% de prenhez confirmada - 3 animais, com nascimento previsto para o início de novembro.



TRABALHOS REALIZADOS

2º Protocolo de FIV realizado em 15/03/2012 48% de prenhez confirmada – 7 animais, nascimento previsto para segunda quinzena de dezembro.

Obs 1: Nos dois protocolos o sêmen utilizado foi indicado pelos técnicos da Embrapa Pantanal.

Obs 2: Os trabalhos realizados de FIV na Faz. Sto Augusto só foram possíveis graças a parceria com a Embrapa Pantanal e a UCDB (lembramos que este trabalho é pioneiro nesta raça).





TRABALHOS REALIZADOS

Produção de Meio Sangue

Iniciamos em 20/03/2012 a 20/05/2012 estação de monta/inverno de 60 dias com objetivo de avaliar percentual de prenhez de touros pantaneiros com novilhas nelore comercial, produzindo assim meio sangue.

Os touros utilizados foram previamente selecionados pela Embrapa Pantanal sendo divididos em dois lotes no qual tivemos um resultado de 80 % de prenhes confirmada. Com nascimento previsto para final de Dezembro 2012 e início de Janeiro de 2013.





TRABALHOS REALIZADOS

Avaliação de Ganho de Peso

- Machos puros 820g/dia 30 meses de idade
 - Fêmeas puras 500g/dia 22 meses de idade
 - Machos meio sangue 756g/dia 90 dias de idade
- Média peso ao nascer 26 kg

- Fêmeas meio sangue 786g/dia 90 dias de idade
- Média peso ao nascer 26,5 kg

Obs: Todos os animais são pesados a cada 60 dias.



TRABALHOS REALIZADOS

Abate Técnico

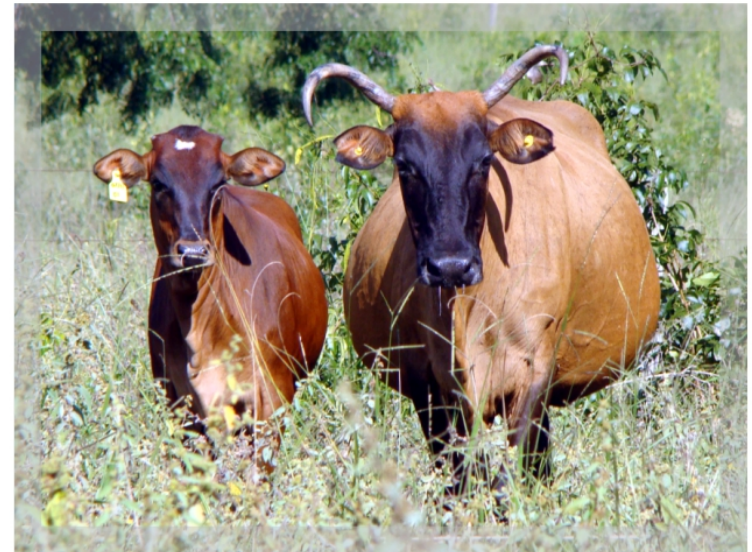


Realizado em 27/04/2012 no Frigorífico NAVI Carnes Ltda. em Rochedo com acompanhamento dos técnicos da Embrapa Gado de Corte, o abate de 14 animais machos puros inteiros com 30 meses de idade em média. O objetivo foi avaliar a qualidade da carne, seu grau de maciez, sua coloração, seu percentual de marmoreio e a quantidade de mm de cobertura da carcaça; estes dados estão sendo avaliados pela Embrapa Gado de Corte.

TRABALHOS REALIZADOS

Resultado econômico do abate.

- Custo de compra = R\$ 630,53
- Peso ao chegar 226,5 kg/média
- Custo mensal de manutenção = R\$ 22,34
(pasto, sal, mão-de-obra, vacinas, remédios etc.)
- Permanência 240 dias/8 meses
- Custo total por animal até abate = R\$ 809,25
- Peso vivo abate 422,85 kg/14,09 @/vivo
- Média ganho de peso animal no período 196,35 kg/818 gr/dia
- Ganho financeiro no período
R\$135,67 por animal = 14,35% = 1,79% ao mês
- Valor da arroba paga R\$ 73,04
(preço arroba de vaca, é 6% a menos por ser abate técnico)



Obs: Se não fosse abate técnico e o pagamento fosse pela arroba de boi gordo o ganho financeiro seria de 23,76% = 2,97% ao mês = R\$148,43 por animal de ganho líquido.



TRABALHOS REALIZADOS

Estudos comportamentais a campo

Fêmeas adultas com aparência dócil, boa habilidade materna, aceitam bezerros de outras vacas mamarem nelas; preferem início da manhã e final da tarde para pastarem, durante o período quente do dia permanecem nas sombras, parem somente no período noturno e de pé.

Machos adultos com aparência dócil, libido alta (quando fêmeas no cio se tornam agressivos), costumam disputar territórios tendo brigas constantes, são grandes puladores de cercas, preferem pastar no início da manhã e fim da tarde, durante o período quente do dia permanecem nas sombras.

Filhotes machos e fêmeas nascem pequenos com média de 26 kg, mansos, extremamente resistentes, tem um bom ganho de peso diário, procuram além das suas mães, mamarem em outras vacas.

Possuem um sistema comportamental de auto defesa de predadores interessante onde as vacas paridas elegem uma determinada fêmea parida para cuidar dos filhotes (madrinha), no centro de um determinado território circular imaginário enquanto as demais fêmeas pastam; de tempos em tempo elas trocam de madrinhas (podemos assim chamar de comportamento de creche).

Os machos que detém esse grupo de fêmeas pastam mais ao longe do centro imaginário, quando há ameaça de um predador (onça pintada, onça parda, porco monteiro, homem) o macho emite um som extremamente alto e agudo, as fêmeas em movimentos circulares colocam os filhotes no centro e ficam em posição de ataque, os machos atacam os predadores com objetivo de afugentar, protegendo assim todo o rebanho.





TRABALHOS A SEREM REALIZADOS

Protocolo de IATF novilhas pantaneiras puras 22 meses de idade com 270 kg/média – 16 animais a ser realizado no início de dezembro de 2012 utilizando sêmen de touros pantaneiros puros em estado feral capturados na Fazenda São Bento em Julho de 2012. Após a confirmação de prenhez será feito TE para as receptoras e novamente IATF nas novilhas pantaneiras com objetivo de desenvolver toda a gestação.

Também será realizado no início de dezembro 2012 o 3º protocolo de FIV, em janeiro 2013 será realizado o congelamento de sêmen de touros previamente selecionados.





Marca APF Bovino Pantaneiro

Em junho de 2012 a Agropecuária e Preservação da Fauna Ltda. deu entrada através da Remat Marcas e Patentes o início do processo do registro da marca comercial APF Bovino Pantaneiro junto ao INPI.

O objetivo dessa iniciativa foi proteger todos os trabalhos até o presente momento realizados; através desse registro poderemos após sua publicação comercializar todos os produtos criados.



ACBP - Associação de Criadores de Bovino Pantaneiro

A fundação de uma associação de criadores de bovino Pantaneiro (ACBP) é fundamental para que haja um avanço em relação ao registro da raça junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), promovendo a valorização da raça, possibilitando a comercialização de produtos com agregação de valor (marca, indicação geográfica, indicação de origem protegida) e com isso estimulando o interesse de outros produtores em criar os animais. A associação deve ser a representação e defesa de criadores de bovinos da raça Pantaneiro; estabelecendo os padrões fenotípicos da raça, fazer o registro genealógico, reunir e cadastrar criatórios como forma de promover o desenvolvimento e o melhoramento do rebanho e incentivar os estudos sobre esses animais.





AGRADECIMENTOS

Muito obrigado a todos os parceiros e amigos!

Thomas Malby Crofton Horton

Cel.: (67) 8425-9185

Fone: (67) 3042-2772

E-mail: mesrh@uol.com.br

